



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROCESSOS DE TERRITORIALIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO ATRAVÉS DA CRIMINALIDADE

Autores: RIK FERREIRA ALVES, LUARA MARTINS DE OLIVA SANTOS, PEDRO IVO JORGE GOMES

A urbanização é um fenômeno espacial relacionado ao aumento da população urbana em detrimento da rural. Nas cidades as relações interpessoais são distantes, pautadas pelo anonimato e distanciamento entre os indivíduos, diferentes das relações tradicionais estabelecidas no campo. A fragilidade das relações interpessoais e o enfraquecimento das instituições de controle social formal e informal representa uma das facetas que tem contribuído para a manifestação da criminalidade urbana. Esta é representada por comportamentos sociais que ultrapassam as normas penais instituídas, ou seja, conjunto de ações relacionadas à coletividade, que estão tipificadas em códigos de conduta social. Do ponto de vista da Geografia, o conceito de território, representado pela apropriação humana do espaço, por intermédio do poder, representa uma oportunidade de refletir sobre a atuação dos indivíduos no espaço urbano, para pensar a criminalidade urbana em sua manifestação espacial.

Objetivo: refletir, do ponto de vista teórico, se o padrão de regularidade da incidência dos crimes no espaço urbano, pode ser explicado a partir do conceito de território. A **metodologia** utilizada foi a análise bibliográfica especializada a respeito dos conceitos de território, criminalidade e (re)produção do espaço urbano. Os **resultados** deste estudo mostram que as relações de poder construídas a partir das práticas criminosas se objetivam no espaço de modo que a construção de territórios representam áreas urbanas mais vulneráveis às práticas delituosas. **Conclusão:** a urbanização, o crescimento das cidades e as transformações do espaço urbano tem contribuído para a manifestação da criminalidade em lugares específicos, permitindo utilizar a apropriação do espaço através do poder, que possibilita projetar territórios da violência urbana.